

Finalistas Prémios Novos Artistas da Fundação EDP 2022



ADRIANA PROGANÓ (n. 1992, Luzern, Suíça) vive e trabalha em Lisboa, Portugal. Licenciada e com uma pós-graduação em Artes Plásticas pela ESAD.CR, entre 2016 e 2017 realizou estudos de pintura na Academia di Belli arti di Venezia, em Itália. Esteve em residência artística em 2020 na Thirdbase Studio, Lisboa. Expõe com regularidade desde 2017, destacando-se as seguintes exposições individuais : *Garden*, Galeria Lehmann Silva, Porto, 2018; *BAD BEHAVIUOUOR*, Galeria da Boavista, Lisboa, 2019; *Oouups*, Galeria Zé dos Bois, Lisboa, 2019; *Somos todos patos a querer ser cavalos*, Casa da Cerca, Almada, 2020; *Coleção Outono-Inverno*, Livraria Bertrand, EGEAC, 2021; entre outras exposições coletivas como: Bienal de Cerveira, 2017; *Sonic Youth*, Galeria municipal de Almada, 2019; *Homework*, Galeria Madragoa, Lisboa, 2020.



ANDREIA SANTANA (n. 1991, Lisboa) vive e trabalha em Nova Iorque. Licenciada em Artes Plásticas pela ESAD - Caldas da Rainha, participou no Programa Independente de Estudos da Maumaus em Lisboa e no programa de Studio Art da Hunter College – CUNY com uma bolsa Fulbright/Fundação Carmona e Costa. O seu trabalho foi apresentado internacionalmente em instituições incluindo o Centro Cultural de Belém, Museu de Arte Contemporânea de Serralves, In Extenso (Clermont-Ferrand); CIAJG; Hangar; Generali Milano; Museu de Arte Contemporânea de Elvas; Galeria Filomena Soares; Galeria Municipal do Porto; Peninsula Art Space (Nova Iorque); Galerias Municipais de Lisboa; Chiado 8, entre outros. Santana foi galardoada com o prémio NOVO BANCO Revelação, bolsa de Artes Visuais da Fundação Calouste Gulbenkian, Criatório, Ducato Prize e Fundação Calouste Gulbenkian – Delegação de França.



BRUNO ZHU (n.1991, Porto) é um artista que vive e trabalha entre Amesterdão e Viseu. Projectos recentes foram apresentados na HALLE FÜR KUNST Steiermark em Graz, X Museum em Pequim, Fri Art em Friburgo, Frans Hals Museum em Harlém, UKS em Oslo, e Kunsthalle Lissabon em Lisboa. Zhu é um membro d'A Maior, um projecto expositivo dentro de uma loja de roupa e de produtos de uso diário em Viseu.



MARIA TRABULO (n. 1989, Porto) vive e trabalha entre Porto e Berlim. A sua prática artística é marcada por uma abordagem interdisciplinar. Exibe o seu trabalho regularmente, de forma individual e coletiva, em variados contextos expositivos. Tem realizado residências artísticas com frequência, nomeadamente na Alemanha, Áustria, França, Grécia, Itália, Irão e Portugal. Co-fundou o espaço InSpiteOf (2018-2020) e o projecto Expedição (2013-15), ambos no

Porto. Maria concluiu o mestrado em Art&Science na Universität für angewandte Kunst em Viena e é licenciada em Artes Plásticas pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Exposições e projetos recentes foram apresentados em: Towards Gallery, Toronto; Les Laboratoires d'Aubervilliers, Paris; Galeria Municipal, Porto; Deegar Platform, Teerão; Museu de Arte Contemporânea de Serralves; Neue Galerie - Tiroler Kunstlerschaft, Innsbruck; Bode Museum, Berlim; Galeria da Boavista, Lisboa; See You Next Thursday, Viena.



RENÉ TAVARES (n. 1983, São Tomé e Príncipe) vive e trabalha em Lisboa. É formado pela escola de Belas Artes de Dakar (Senegal), é formado na Escola de Belas Artes de Dakar, no Senegal. Ganhou em 2008/09 uma bolsa na École de Beaux Arts de Rennes (França) para desenvolver as suas pesquisas plásticas em Rennes (França) e integrou paralelamente o curso de fotografia do projecto ARC/Rennes e frequenta em 2011 o Mestrado em Ciências de Arte e do Património na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. As suas obras já estiveram expostas em espaços e eventos como: Afro Our Urban (EUA), El Pueblo Resistente (Venezuela), Theatre National le Chaillot (France), Museu da Cidade (Portugal), Venice Architecture Biennale (Itália), Norval Foundation (Cape Town), Academia de Caligrafia Chinesa de Ningxia (China), nas Bienais de Arte de São Tomé e Príncipe, entre outros. Mais recentemente foi nomeado como “AFRICAN’S MOST INFLUENTIAL NEW ARTISTIC TALENT | FNB, Joburg Art Fair 2018.



RITA FERREIRA (1991, Óbidos) vive e trabalha em Lisboa. É licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Recebeu, em 2020, o Prémio de Artista Emergente pela Fundação Millenium BCP e em 2016, venceu a Bolsa Jovens Criadores do Centro Nacional da Cultura. Exibe regularmente o seu trabalho, das quais de destacam as seguintes exposições individuais: *Mal-me-quer*, Galeria 3+1 Arte Contemporânea, Lisboa em 2020; *Parasita*, Travessa da Ermida, Lisboa, *Tara*, F2 Galeria, Madrid (2019) e *Boca Seca Coluna Húmida* na Galeria Diferença, Lisboa (2017). Entre as exposições coletivas destacam-se: *Babadum!* – Rita Ferreira & Jorge Varanda, Uppercut, Lisboa; *Um corpo, um rio*, Galeria Liminare, Lisboa; *Pintura: Campo de Observação*, Galeria Cristina Guerra, Lisboa; *A rooster alone does not weave the Dawn*, Quinta do Quetzal, Vidigueira em 2021; *Mais nada se move em cima do papel*, Centro de Arte de Águeda; *A Terceira margem*, Anozero’19 Bienal de Coimbra, Mosteiro Santa Clara-a-Nova, Coimbra; *FOCUS: Portugal*, Art Toronto, Toronto em 2019; *Tudo o que é profundo ama a máscara*, Galeria 3+1 Arte Contemporânea, Lisboa; entre outras.